

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA TERAPIA DE REPOSIÇÃO ENZIMÁTICA EM PACIENTES COM DOENÇAS GENÉTICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Susane de Araújo Kishi

E-mail: araujo_susane@hotmail.com

Introdução: Doenças genéticas são distúrbios metabólicos hereditários, nas quais mutações genéticas resultam na ausência ou insuficiência de enzimas vitais para o correto funcionamento celular. A deficiência dessas enzimas causa o acúmulo de substâncias, que a longo prazo tornam-se tóxicas para o organismo, comprometendo o funcionamento de diversos órgãos. Dentre essas patologias, destacam-se as doenças de Gaucher, Fabry, Pompe e Niemann-Pick. Atualmente a Terapia de Reposição Enzimática (TRE) é o principal tratamento para controle dessas doenças, visando substituir a enzima deficitária e restaurar o correto funcionamento metabólico. No cenário hospitalar, a equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental. É imprescindível o domínio técnico-científico desses profissionais, que gerenciam desde o preparo farmacológico até a monitorização da infusão e o manejo de eventuais eventos adversos. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe de enfermagem na assistência a pacientes submetidos à TRE em um hospital, evidenciando as intervenções necessárias para garantir a segurança tanto do paciente como da equipe. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na prática assistencial da equipe de enfermagem de uma unidade hospitalar, que atende pacientes com doenças genéticas que necessitam de TRE. **Resultados e Discussão:** Considerando as diversas patologias genéticas que necessitam de TRE e a especificidade no manejo de cada medicamento utilizado, a prática evidenciou que a atualização da equipe de enfermagem é fundamental para embasar uma assistência de enfermagem segura. A equipe deve possuir entendimento sobre a fisiopatologia das doenças e suas manifestações clínicas. Em relação ao preparo do medicamento, a experiência mostra que a assepsia rigorosa, a precisão no cálculo e a diluição adequada são essenciais para assegurar sua estabilidade e eficácia. Por se tratarem de enzimas sensíveis, o manejo exige cuidados específicos, como: controle da temperatura, evitar agitar o frasco prevenindo formação de espuma, verificação da dose baseada no peso do paciente e protocolos de escalonamento. **Conclusão:** A atuação da enfermagem ultrapassa a barreira da esfera técnica, atuando também e não menos importante no acolhimento e cuidado humanizado, além da educação em saúde, favorecendo uma melhor adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Enfermagem; Reposição enzimática; Doenças genéticas

Área temática: Temas Livres em Enfermagem